

Conceição Evaristo e Karol Conka lotam TCA em abertura do Mulher com a Palavra 2018

Notícias

Postado em: 30/05/2018 13:00

Com ingressos esgotados, a sala principal do Teatro Castro Alves ficou lotada para a abertura do terceiro ano do projeto Mulher Com a Palavra. Com o tema #feminismos!, a proposta uniu duas gerações de mulheres com muito conteúdo: a escritora Conceição Evaristo e a cantora Karol Conka. Mediado pela apresentadora Rita Batista, o Mulher Com a Palavra se consagra como importante espaço de debate e reflexão sobre questões de gênero.

Realizado pela Maré Produções Culturais em parceria com a Secretaria Estadual de Políticas para Mulheres da Bahia (SPM-BA), o projeto conta com o patrocínio da Avon e da Bahiagás. O encontro foi transmitido, ao vivo, pelo site e facebook da TVE Bahia.

A titular da SPM-BA deu as boas-vindas ao público presente no teatro e falou da importância em promover eventos como o Mulher com a Palavra. “Aqui podemos debater as várias vertentes do feminismo, questões de gênero e empoderamento. É um espaço onde mulheres trazem suas vivências e podem ajudar outras”, declarou.

Ganhadora do prêmio Jabuti e candidata para ocupar a cadeira 7 da Academia Brasileira de Letras, a escritora mineira Conceição Evaristo disse que as mulheres negras precisam se reafirmar a todo momento. “Toda a minha literatura passa por minha subjetividade e condição de mulher negra no Brasil. É preciso ocupar os espaços e promover debates que apresentem nossas ideias e lutas”, diz.

A rapper Karol Conka trouxe questões que permeiam a vida de uma mulher negra em Curitiba. “Sofri racismo toda a minha infância. Menina negra não podia andar arrumada e cheirosa. Uma colega me disse que eu imitava as brancas”, contou. Sobre a temática do encontro, Karol falou que “o feminismo tem vários temas para gente falar. Feminismo não é mulher que odeia homem. As pessoas precisam entender o que é feminismo e a importância do lugar de fala”.

Sobre o evento, que é realizado pelo Governo do Estado, Conceição Evaristo afirmou que “o avanço nos últimos anos é notável. Um projeto como o Mulher com a Palavra jamais aconteceria há 20 anos, ainda mais como política pública de estado.”

Para Karol, a proposta do Mulher com a Palavra é muito boa. “O poder público promover um evento para discutir e falar da importância do feminismo e combate ao racismo é fantástico. Sou muito grata pelo convite e adorei estar em Salvador”.

Em seu terceiro ano, o Mulher com a Palavra já realizou nove encontros, com a participação de Elza Soares, Taís Araújo, Camila Pitanga, Marina Lima, Zélia Duncan, Márcia Tiburi, Preta Gil, MC Carol e Elisa Lucinda, e já contou com a mediação das jornalistas Tereza Cruvinel, Maíra Azevedo (Tia Má), Rita Batista e Vânia Dias.